



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, por videoconferência, da cerimônia de posse de Alexandre de Moraes como ministro do Tribunal Superior Eleitoral. Bolsonaro ainda tem encontros com os ministros Paulo

Guedes (Economia), Onyx Lorenzoni (Cidadania) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo) e com o comandante da Marinha, Ilque Barbosa Jr. ► **GUEDES.** Além de se reunir com Bolsonaro, Paulo Guedes realiza vide-

oconferência com os presidentes dos bancos públicos. ► **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reúne o Comitê de Estabilidade Financeira da instituição e se encontra com a cúpula da Receita Federal.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7194

WWW.BROADCAST.COM.BR

02/06/2020

Um terço dos casos de covid-19 já ocorre fora de grandes centros

O interior do Brasil já registra um terço de todos os casos confirmados de covid-19 no País e tem ritmo de crescimento da contaminação mais acelerado do que o das capitais e suas regiões metropolitanas. Levantamento do jornal *O Estado de S. Paulo* com base em dados das Secretarias Estaduais da Saúde compilados pela plataforma colaborativa Brasil.IO mostra que, no final de março, 12,4% dos casos confirmados de covid-19 no País haviam sido registrados no interior. No fim de abril, esse percentual passou para 18,6% e, no final de maio, para 34,5%, o que representa mais de 150 mil infecções confirmadas. O número de óbitos no interior passou de 9,2% no fim de março e agora representa 22% do total. Em números absolutos, eram quase 6 mil vítimas dessas regiões no final de maio. Oito Estados já têm mais casos no interior do que nas capitais e regiões metropolitanas: Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O País registrou ontem mais 623 mortes por covid-19. O total subiu para 29.937. Em números absolutos de casos, o Brasil é o segundo país no mundo com o maior número de contaminações (526,4 mil), atrás apenas dos Estados Unidos, que tem 1,8 milhão. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou ontem, porém, que o Brasil e a América Latina ainda não alcançaram o pico da doença.

Em abril, Bolsonaro pagou volume recorde de emendas

Disposto a agradar ao Centrão para barrar eventual processo de impeachment e forçado a gastar para combater o novo coronavírus, o governo Jair Bolsonaro bateu recorde de liberação de emendas parlamentares durante a pandemia. Somente em abril, R\$ 6,2 bilhões foram empenhados, no maior valor para um único mês desde 2016, ano em que o monitoramento individual das emendas passou a ser possível.

O montante efetivamente pago pelo governo, de R\$ 4 bilhões, também foi o maior para um único mês ao longo dos últimos anos. As emendas são indicações feitas por deputados e senadores de como o governo deve gastar o dinheiro do Orçamento. Os parlamentares costumam direcionar as verbas para seus redutos eleitorais e, com isso, ganham a paternidade de obras e ações que beneficiam diretamente sua base.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Um terço dos casos de covid já ocorre fora de grandes centros

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Trump ameaça reação militar diante de onda de protestos

VALOR ECONÔMICO (SP):

Governo dará crédito barato mesmo à firma que demitir

O GLOBO (RJ):

Ibope: 90% querem regras para conter notícias falsas

ZERO HORA (RS):

Brasil se aproxima dos 30 mil mortos e OMS diz que pico da pandemia ainda não chegou

A TARDE (BA):

SSP desarticula fraude na compra de respiradores

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Abertura lenta começa com atacado e construção

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Enquanto o caos se espalha, Trump promete acabar com ele 'agora'

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Toques de recolher são impostos em cidades onde há inquietação

FINANCIAL TIMES (RU):

Equipe de primeiro escalão do Facebook se revolta com posição de Zuckerberg sobre Trump

EL PAÍS (ESP):

Renda mínima só tem a oposição do Vox

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast

AGÊNCIA
ESTADO
50
anos





Dólar alto derruba lucro das empresas

Os sinais de melhora da economia doméstica no começo do ano atenuaram os impactos dos primeiros 15 dias da crise do novo coronavírus nos balanços das companhias brasileiras de capital aberto, no primeiro trimestre de 2020. No entanto, a disparada do dólar, que ganhou força a partir do fim do carnaval, foi suficiente para azedar o resultado das operações. Mesmo com um caixa reforçado em R\$ 110 bilhões, na comparação com o mesmo período em 2019, as companhias

amargaram uma queda de quase 70% em seu lucro líquido. Os dados fazem parte de um estudo realizado pela Econômica obtido com exclusividade pelo jornal *O Estado de S. Paulo*. Foram analisadas 183 empresas com ações negociadas na B3 e que publicaram seus resultados financeiros até às 18h de ontem. O estudo, no entanto, exclui da lista Petrobras, JBS, Suzano e Azul, que obtiveram prejuízo atipicamente alto e, por isso, prejudicariam a análise econômica do período.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EXÉRCITO SE TORNA UM DOS MAIORES FORNECEDORES DO GOVERNO FEDERAL

O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO TEM HOJE R\$ 1 BILHÃO EM PROJETOS DE EXECUÇÃO E SE TORNOU UMA DAS MAIORES EMPREITEIRAS EM FORNECIMENTO PARA A UNIÃO, INFORMA A FOLHA DE S.PAULO. A CONTRATAÇÃO DOS MILITARES FOI IMPULSIONADA DURANTE O GOVERNO DE JAIR BOLSONARO. EMPRESAS PRIVADAS DO SETOR DE CONSTRUÇÃO PESADA FAZEM CRÍTICAS À PRÁTICA E DIZEM QUE O EXÉRCITO É BENEFICIADO COM AS MELHORES OBRAS - VERSÃO QUE É REBATIDA PELOS MILITARES. A MAIOR PARTE DOS EMPREENDIMENTOS TOCADOS PELO EXÉRCITO TEM ORIGEM NO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA OU NO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

Consumo de energia no País tem queda de 6,6% em abril

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) registrou uma queda de consumo de energia elétrica de 6,6% em abril, para 37.116 gigawatts-hora (GWh), refletindo pela primeira vez o impacto em um mês inteiro da pandemia de covid-19. O setor comercial foi o mais atingido, com queda de 17,9%, seguido pela indústria, com perda de 12,4% no consumo. Por outro lado, o consumo residencial subiu 6%, sinalizando aumento da demanda trazida pelo isolamento social, que obrigou as pessoas a ficarem mais em casa.

Superávit comercial cai 19,1% e tem pior maio desde 2015

A pandemia do novo coronavírus levou à queda nas exportações e, em menor volume, nas importações em maio. Com isso, a balança comercial brasileira registrou saldo positivo de US\$ 4,548 bilhões, o menor desde 2015 para o mês. O saldo é 19,1% abaixo do registrado no mesmo mês do ano passado.

De janeiro a maio, a balança comercial acumula um saldo positivo de US\$ 16,349 bilhões, valor 19,5% inferior ao mesmo período do ano passado. Nessa comparação, as exportações caem 4,5% no ano e as importações, 0,6%. Em maio, as exportações registraram queda de 4,2%, amortecida pelo aumento das vendas de produtos agrícolas. Já as exportações registraram recuo de 1,6% ante maio de 2019, queda atenuada pela nacionalização de duas plataformas de petróleo.

Venda de veículos cai 74,7% em maio, a 62 mil unidades

O mercado de veículos novos continuou em significativa desaceleração em maio, com queda de 74,7% das vendas na comparação com o mesmo mês de 2019. Entre automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus foram licenciadas 62 mil unidades, segundo dados preliminares do mercado. É o pior resultado para meses de maio em 28 anos.

No acumulado dos cinco meses do ano, as vendas somaram 613,8 mil veículos, o que representa queda de 37,7% ante o mesmo período de 2019.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar avança a R\$ 5,3884; Índice Bovespa sobe 1,39%

Após terminar maio com depreciação ante o real, o dólar se valorizou 0,93% ontem e fechou a R\$ 5,3884. A moeda brasileira foi na contramão das de outros países emergentes, que se fortaleceram na comparação com o dólar. O cenário político, que continua incerto, contribuiu parcialmente para pressionar o real. Além disso, o Banco Central fez na parte da tarde dois leilões de dólares à vista, tipo de operação que não fazia desde o dia 14, vendendo US\$ 530 milhões no total. O Índice Bovespa subiu ontem 1,39%, aos 88.620,10 pontos. As ações dos bancos avançaram após declarações do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), contrárias ao aumento de impostos na pandemia. O Senado, que ainda pode votar o aumento da CSLL incidente sobre o setor, segue no radar dos investidores. A possibilidade de reabertura econômica também impulsionou papéis de companhias aéreas e empresas de varejo. Em Nova York, Dow Jones subiu 0,36%, Nasdaq teve ganho de 0,66% e S&P 500 avançou 0,38%. No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou a 3,140%, de 3,313% no ajuste de sexta-feira, e a taxa do DI para janeiro de 2025 passou de 5,963% para 5,940%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - MAIO	0,28%
IPC-FIPE - 3º QUAD, MAIO	-0,38%
TR PRÉ (29/05)	0,0000%
TBF (29/05)	0,1982%
IBOVESPA (01/06)	1,39%; R\$ 25.317 BI
POUPANÇA NOVA (02/06)	0,2162%
CDB PRÉ 30 DIAS (01/06)	0,02541/0,02546
CDB PRÉ 60 DIAS (01/06)	0,02325/0,0237
CDI ACUMULADO MÊS (01/06)	0,01%
CDI ANUALIZADO (01/06)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (01/06)	R\$ 5,3869/R\$ 5,3884
DÓLAR TURISMO (01/06)	R\$ 5,3970/R\$ 5,5500
EURO TURISMO (01/06)	R\$ 6,0130/R\$ 6,1870
DÓLAR PAPEL SP (01/06)	R\$ 5,4800/R\$ 5,5800



Celso de Mello arquivo pedido para apreender celular de Jair Bolsonaro

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou ontem o pedido apresentado por partidos da oposição para apreender os celulares do presidente Jair Bolsonaro e do vereador no Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (Republicanos). PDT, PSB e PV haviam solicitado ao Supremo a apreensão dos aparelhos no âmbito do inquérito que investiga suposta intefereência do presidente na Polícia Federal.

O mero encaminhamento do pedido à Procuradoria-Geral da República (PGR) levou o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Au-

gusto Heleno, a dizer que, caso fosse aceita, a solicitação teria “consequências imprevisíveis para a estabilidade nacional”. O presidente, por sua vez, disse que “jamais entregaria” o celular.

Ontem, ao acatar o pedido da PGR para arquivar o pedido, Celso de Mello alertou o presidente que descumprir ordem judicial implicaria “transgredir a própria Constituição da República, qualificando-se, negativamente, tal ato de desobediência presidencial” e configuraria “gravíssimo comportamento transgressor, por parte do Presidente da República”.

Presidente queria uma “rebelião armada”, diz Moro

O ex-ministro da Justiça Sérgio Moro afirmou ontem, em nota, que o presidente Jair Bolsonaro, ao pressionar por políticas de flexibilização da posse e porte de armas de fogo, desejava promover uma “rebelião armada” contra as medidas de isolamento social impostas por governadores e prefeitos.

Segurança Pública será desmembrada da Justiça

O presidente Jair Bolsonaro está decidido a recriar o Ministério da Segurança Pública, que foi unificado com o Ministério da Justiça no início de sua gestão, no ano passado. O presidente aguarda apenas o melhor momento para colocar o plano em prática, uma vez que ainda há resistências internas sobre aumentar o número de pastas.

Integrantes da bancada da bala na Câmara, que fazem lobby para ter um ministério dedicado de forma exclusiva ao tema, têm reunião marcada no Palácio do Planalto nesta semana para tratar do assunto. O ex-deputado federal Alberto Fraga (DEM), que é um dos principais cotados para o comando da nova pasta, esteve há uma semana no Palácio do Planalto. Na ocasião, defendeu a divisão do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Protesto antifacista termina em confronto em Curitiba

Uma manifestação convocada por grupos antifascistas para protestar contra o racismo terminou em confronto com a Polícia Militar em Curitiba, ontem à noite. Manifestantes ataram fogo em lixeiras, quebraram lojas e picharam pontos de ônibus antes de serem dispersados pela PM.

Doria veta realização de atos rivais no mesmo dia em SP

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), determinou ontem que protestos de grupo rivais não podem ocorrer na mesma data, horário e local. O objetivo é tentar evitar cenas como a do domingo, quando manifestantes a favor e contra o presidente Jair Bolsonaro fizeram atos na Avenida Paulista, que terminaram em tumulto.

Torcidas organizadas e coletivos de torcedores de times de futebol pretendem fazer novas manifestações para protestar contra o governo Bolsonaro. Ontem, o presidente recomendou a apoiadores que evitem marcar atos na mesma data em que houver protestos contrários ao seu governo. “Estão marcando domingo um movimento, né? Deixa sozinho o domingo (...) Já que eles marcaram para domingo, deixa domingo lá”, disse Bolsonaro.

INTERNACIONAL

Donald Trump pede prisão e ameaça convocar o Exército para conter manifestantes

Em reunião por videoconferência, Donald Trump exigiu ontem que os governadores usem a força e prendam os “bandidos” que tomam as ruas do país há uma semana. Em seguida, diante da igreja St. John, em Washington, ele chamou os manifestantes de “terroristas” e ameaçou enviar o Exército para conter os protestos. “Vocês precisam dominar a situação. Se não dominarem, estarão perdendo tempo. Eles vão atropelá-los. Vocês vão parecer um bando de idiotas”, disse Trump aos governadores, à tarde. “Vocês devem prender e julgar as pessoas e elas devem ficar presas por um bom tempo.”

Minutos depois, Trump atravessou a pé o local para visitar a igreja St. John, cujo porão foi incendiado no domingo. No local, fez um dos discursos mais duros desde que começou a crise. “Prefeitos e governadores devem estabelecer uma presença forte das forças de segurança”, disse Trump. “Se uma cidade ou um Estado se negar a tomar as medidas necessárias, enviarei o Exército.”

À noite, as manifestações continuaram, mesmo com decretos de toque de recolher em diversas cidades. Washington voltou a viver momentos de tensão. A polícia expulsou a multidão da Praça Lafayette, diante da Casa Branca, com uso da força e bombas de gás.

Em Nova York, lojas como a Macy’s e a Nike Store foram invadidas, mesmo após o governo local estabelecer um toque de recolher. Em Buffalo, no Estado de Nova York, um carro atropelou um grupo de policiais, ferindo pelo menos dois deles.

Nova autópsia indica que George Floyd morreu asfíxiado

Uma autópsia encomendada pela família de George Floyd concluiu ontem que ele morreu por asfíxia, após ter o pescoço prensado pelo joelho de um policial em Minneapolis, nos Estados Unidos. O laudo contradiz a primeira necropsia, que apontou a causa da morte como uma combinação de fatores.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





“Não é abrir de qualquer forma”, afirma Covas sobre flexibilização em São Paulo

Até ontem, a Prefeitura de São Paulo já havia recebido 33 propostas de representantes do comércio, dos serviços, de clubes esportivos e associações para fechar acordos de reabertura da cidade. O prefeito **Bruno Covas** (PSDB), porém, afirmou, em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, que o processo será controlado. “Não é abrir de qualquer forma”, disse o prefeito, que evitou estipular uma data para a retomada de cada setor - o que deverá ser divulgado até a quinta-feira.

Segundo o plano de reabertura gradual do governo estadual, a capital já está na fase 2, em que é possível reabrir shoppings e lojas. “A gente continua com a



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

fiscalização de agentes da Vigilância Sanitária e subprefeituras, e a ideia desses protocolos é também chamar o setor para autorregulação. Se a cidade voltar aos níveis da fase 1, sai da fase 2 e aquilo que está autorizado a abrir volta a ter de ficar fechado”, disse Covas.

Praias no litoral norte de SP só vão abrir durante a semana

Depois de 72 dias fechadas para os banhistas por causa do novo coronavírus, as praias do litoral norte de São Paulo foram reabertas ontem, mas voltarão a fechar no fim de semana. O objetivo é evitar o fluxo de turistas, já que o uso das faixas de areia continua proibido. Os quiosques à beira-mar permanecem fechados. Os quatro municípios da região somam 621 casos positivos de covid-19 e 15 mortes, e estão na faixa 2 (laranja) do plano estadual, que prevê a reabertura das atividades com restrições.

A prefeitura de Ubatuba liberou a prática de surfe, esportes aquáticos individuais, como natação, vela e canoagem, e exercícios físicos nas praias, apenas de segunda a quinta-feira. Cadeiras e guarda-sóis nas faixas de areia continuam proibidos.

Brasileira está à frente de luta por vacina no Reino Unido

A vacina contra a covid-19 em desenvolvimento na Universidade de Oxford, no Reino Unido, entra esta semana em sua fase três de testes clínicos, em que pelo menos 10 mil pessoas serão vacinadas em todo o país para averiguar a eficácia do produto. À frente da testagem na

Crivella prevê reabertura do Rio até agosto, em seis etapas

O prefeito do Rio, Marcelo Crivella (Republicanos), anunciou ontem que vai publicar um decreto flexibilizando as regras de isolamento social na capital fluminense, epicentro da pandemia do novo coronavírus no Estado. Dentre as medidas está a liberação dos calçadões da cidade para a prática de exercícios. Nas palavras de Crivella, a reabertura será “lenta, gradual e com segurança”.

A flexibilização, segundo ele, está amparada em decisão unânime de seu gabinete científico, que considerou que um afastamento social prolongado “apresenta um número maior de mortes por outras doenças”. O prefeito afirmou ainda que a cidade, que até domingo registrava 29.157 casos do novo coronavírus, com 3.578 mortes, não possui mais fila de espera por leitos de UTI.

Escola de Medicina Tropical de Liverpool está uma brasileira, a imunologista Daniela Ferreira, de 37 anos, especialista em infecções respiratórias e desenvolvimento de vacinas. A aposta neste imunizante é tão grande que o produto já está sendo produzido em larga escala.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

COVID-19 PODE LEVAR 50% DAS PEQUENAS E MÉDIAS ESCOLAS PRIVADAS À FALÊNCIA
A PANDEMIA DE COVID-19 PODE CAUSAR A FALÊNCIA DE ATÉ 50% DAS ESCOLAS PARTICULARES DE PEQUENO E MÉDIO PORTE, DE ACORDO COM PESQUISA DA ORGANIZAÇÃO DE ESCOLAS PARTICULARES DE MÉDIO PORTE, CRIADA DURANTE A PANDEMIA PARA PRESTAR AUXÍLIO AO SETOR DURANTE A CRISE. OS DESCONTOS, A INADIMPLÊNCIA E OS ATRASOS NAS MENSALIDADES FIZERAM A RECEITA DAS ESCOLAS CAIR 40% EM ABRIL. EM 95% DOS ESTABELECIMENTOS, HOUVE CANCELAMENTO DE MATRÍCULAS. AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S. PAULO.

No Pará, pacientes têm de fretar avião para a capital

Enquanto a curva de contaminação pela covid-19 está em sentido decrescente na região metropolitana de Belém, a preocupação agora se volta para o interior do Pará. Projeções apontam que duas regiões devem ser bastante afetadas: Marajó e Baixo Amazonas. O município de Breves, no arquipélago do Marajó, foi apontado pela Universidade Federal de Pelotas como a cidade com a pior taxa de contaminação do Brasil. O estudo nacional aponta que 25% dos moradores foram infectados. A estimativa mostra que, dos 103 mil habitantes, 25 mil se contaminaram. O governo do Estado informa que Breves tem 14 leitos de UTI, com taxa de ocupação de 82,3%. O paciente do município que tem de chegar a Belém precisa fretar um avião (45 minutos) ou ir de barco (10 a 12 horas).

Distância, máscara e óculos são eficientes contra vírus

Estudo publicado ontem pela revista científica *The Lancet* apresentou evidências de que a distância de dois metros entre as pessoas e o uso de máscaras faciais e proteção para os olhos são eficientes para barrar o novo coronavírus.

